

28 de janeiro

As Folhas Falantes De Sequoyah

Jesus respondeu: Eu sou o Pão da vida. Quem vem a Mim nunca mais terá fome, e quem crê em Mim nunca mais terá sede. João 6:35.

Sequoyah era um índio mestiço que viveu no Tennessee, EUA, no início de 1800. Quando Sequoyah viu um livro pela primeira vez, um amigo lhe disse que o homem branco havia colocado um encantamento nas páginas que permitia aos homens lerem pensamentos. Sequoyah chamou as páginas de papel impresso de "folhas falantes". Ele e seus ancestrais conheciam apenas o Livro da Natureza, e a página impressa era uma forma de conhecimento que ele nem mesmo imaginara. Ficou tão impressionado pela palavra escrita que aprendeu a ler e então inventou um alfabeto para a sua tribo Cherokee, o qual eles passaram a usar.

Jesus, nosso Criador, escreveu dois livros. Escreveu o primeiro com Sua própria mão - o Livro da Natureza como apareceu no Éden. Então Deus impeliu homens santos e inspirou-os a escrever um outro livro que temos como a Santa Bíblia - "folhas falantes". Esses dois livros, juntamente com outras formas de inspiração, tais como visões especiais dadas aos profetas e as impressões do Espírito Santo, representam a maneira de Deus Se revelar a nós e dizer-nos quanto ama a cada um de nós. É importante que estudemos ambos os livros de Deus.

Sabemos que devemos estudar a Bíblia. Mas compreender que deveríamos estudar as mensagens de Deus como estão reveladas no Livro da Natureza, nem sempre é tão claro. Através da Bíblia, os homens e mulheres de Deus foram estudantes da natureza, sempre ouvindo a palavra de Deus como falada por meio das muitas coisas ali escritas. O pecado tornou confusas as páginas da natureza, de modo que não as podemos ler corretamente sem o auxílio das "folhas falantes" da Bíblia e sem a direção do Espírito Santo, quando com oração estudamos todas as palavras de Deus.

Precisamos pedir ao Criador que nos ensine o alfabeto do livro da Natureza para que possamos ler o restante de Suas palavras.